

Release de Resultados 2T20



São Paulo, 13 de agosto de 2020 - O Grupo SBF S.A. - "Centauro" (B3: CNTO3), maior varejista de produtos esportivos da América Latina, divulga seus resultados do 2º Trimestre de 2020 (2T20). As Informações financeiras trimestrais da Centauro relativas aos exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019, compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas. Vale destacar que as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) enquanto as demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS



Plataforma Digital

- O GMV atingiu R\$272,8 milhões no 2T20 (+105% a/a) e R\$408,9 milhões no 1S20 (+62,3% a/a).
- O aplicativo da Centauro passou a representar 51% das vendas da plataforma digital no 2T20 (+28 p.p. vs. 2T19).
- As vendas do marketplace cresceram 293,6% e representam 11,4% das vendas da plataforma digital no 2T20.



Estratégia Omnichannel

- As vendas via modalidades *Omnichannel* atingiram:
 - R\$78,3 milhões no 2T20 (+4,9% a/a) e R\$162,7 milhões no 1S20 (+17,5% a/a)
 - 25,7% da Venda 1P da Companhia no 2T20 (+14,5 p.p. vs 2T19) e 17,5% no 1S20 (+7,0 p.p. vs 1S19)



Reforma de Lojas

- 12 lojas foram reformadas para o formato G5 entre 2T19 e 2T20, totalizando 17,9 mil m².
- 5 lojas foram reformadas para o novo conceito G5 no 2T20, totalizando 7,6 mil m²:
 - ✓ Shopping Iguatemi Fortaleza – CE
 - ✓ Flamboyant Shopping Center – GO
 - ✓ Shopping Praça da Moça - SP
 - ✓ Shopping União de Osasco – SP
 - ✓ Shopping Jardim Sul – SP



Abertura de Novas Lojas G5

- Entre 2T19 e 2T20 foram abertas 17 lojas G5, totalizando 18,5mil m².



Destaques Financeiros

- Posição de caixa total de R\$1,3 bilhões em 30 de Junho de 2020
- Geração de Caixa de R\$50,7 milhões no 2T20 (+38,7% a/a)
- Receita Líquida de R\$239,4 milhões no 2T20 (-56,1% a/a) e R\$745,0 milhões no 1S20 (-30,6% a/a)
 - Lojas Físicas: R\$47,5 milhões no 2T20 (-89,3% a/a) e R\$452,6 milhões no 1S20 (- 48,4% a/a)
 - Plataforma digital: R\$191,9 milhões no 2T20 (+85,5% a/a) e R\$292,4 milhões no 1S20 (+50,1% a/a)

Teleconferência de Resultados

14 de agosto de 2020

09h00 (horário de Brasília)
08h00 (horário de NY)

Acesso em Português
[clique aqui](#)

Acesso em Inglês
[clique aqui](#)

CNTO
B3 LISTED NM

- EBITDA (Ex-IFRS 16) de R\$ -R\$94,1 milhões no 2T20 (vs. R\$141,4 milhões no 2T19) e -R\$86,6 milhões no 1S20 (vs. R\$188,1 milhões no 1S19)
- Margem EBITDA (Ex-IFRS 16) de -39,3% no 2T20 (vs. 25,9% no 2T19) e -11,6% no 1S20 (vs. 17,5% no 1S19)
- Lucro líquido (Ex-IFRS 16) de -R\$89,1 milhões no 2T20 (vs. R\$118,9 milhões no 2T19) e -R\$78,0 milhões no 1S20 (vs. R\$121,2 milhões no 1S19)
- SSS Consolidado: 46,0% no 2T20 e 17,7% no 1S20
 - o SSS (Lojas Físicas): -51,8% no 2T20 e no -3,6% 1S20
 - o GMV (Digital): +105,0% no 2T20 e 62,3% no 1S20

A visão de SSS mostrada acima considera o conceito tradicional de Same Store Sales, comparando apenas a venda das mesmas lojas abertas em 2T20 e em 2T19, considerando, portanto, apenas as lojas já reabertas em 2T20. Considerando todas as lojas da Companhia, inclusive as lojas fechadas em 2020 em função da pandemia do COVID-19, o Same Store Sales seria:

- SSS Consolidado (incluindo lojas fechadas): -46,5% no 2T20 e -24,6% no 1S20
 - o SSS (Lojas Físicas, incluindo lojas fechadas em 2T20): -89,0% no 2T20 e -47,0% no 1S20
 - o GMV (Digital): +105,0% no 2T20 e 62,3% no 1S20

Efeitos Não Recorrentes: Para melhor entendimento e comparabilidade do resultado trimestral, apresentamos todos os ajustes não-recorrentes abaixo:

Ajustes Em R\$ mil	2T20 (Ex-IFRS 16)	1S20 (Ex-IFRS 16)
Créditos extemporâneos PIS/Cofins	0	-8.540
Plano de Opção / Não-caixa	6.116	12.305
Despesas Covid	1.311	1.311
Despesas – Transação Nike	1.788	1.788
Impacto – EBITDA	9.214	6.863
Juros extemporâneos sobre créditos de PIS/Cofins	0	-20.399
Juros sobre créditos extemporâneos de ICMS	0	-926
Custos financeiros - Transação Nike	13.288	13.288
Impacto - Resultado Financeiro	13.288	-8.037
IR / CS	-7.651	399
Impacto - Lucro Líquido	14.851	-775

Desconsiderando estes efeitos não recorrentes, o EBITDA (Ex-IFRS 16) seria -R\$84,9 milhões no 2T20 (vs EBITDA ajustado de R\$65,0 milhões no 2T19) e -R\$79,7 milhões no 1S20 (vs EBITDA ajustado de R\$111,7 milhões no 1S19); e o Lucro (Ex-IFRS 16) seria -R\$74,3 milhões no 2T20 (vs Lucro ajustado de R\$41,0 milhões no 2T19) e -R\$78,8 milhões no 1S20 (vs Lucro ajustado de R\$43,2 milhões no 1S19).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 2T20

O segundo trimestre de 2020 foi um dos mais desafiadores da história de nossa companhia. A pandemia do Covid-19 impactou profundamente nossas operações, principalmente nas lojas físicas, resultando em uma queda brusca em nossas receitas. O fato de termos uma plataforma digital robusta, com soluções *omnichannel* desenvolvidas nos possibilitou uma adaptação rápida ao novo cenário, compensando parcialmente os efeitos negativos da pandemia sobre as vendas.

Iniciamos o trimestre com todas as nossas 211 lojas fechadas, situação que também impactou diretamente nossas vendas *omnichannel*. Diante desse cenário de extrema incerteza, nossa reação inicial à crise do COVID-19 focou em três frentes: segurança de nossos colaboradores e parceiros, redução de despesas fixas e reforço de liquidez. Pautados nessas diretrizes, readequamos as condições de trabalho dos nossos times de lojas, centros de distribuição e escritório; reduzimos despesas com folha de pagamento, energia e ocupação; e renegociamos prazos de pagamentos, recebimento de produtos e linhas de reforço de capital de giro; entre outros.

Após essas ações iniciais, passamos a adotar iniciativas para retomar nossas operações *omnichannel*, mesmo com nossas lojas fechadas. Através de *shadow stores* (lojas que mesmo fechadas ao público, puderam operar como hub *omnichannel*) retomamos operações de *ship from store* e através de *drive-thrus* nos estacionamento de shoppings, retomamos operações de *click-&-collect*. Com as reaberturas de lojas ao longo do trimestre, pudemos também restabelecer as operações padrão de *omnichannel*, inclusive nosso estoque estendido. O *share* de vendas *omnichannel* mais que dobrou no trimestre, passando de 11,2% das vendas no 2T19 para 25,7% no 2T20.

Acompanhando as decisões das autoridades municipais e estaduais, a partir de abril iniciamos a reabertura de nossas lojas físicas seguindo rígidos protocolos de saúde e segurança. No final de abril, 15 lojas foram reabertas, outras 12 lojas ao longo de maio e em junho mais 120 lojas, totalizando 147 lojas reabertas ao fim do 2T20. Em julho reabrimos mais 25 lojas e encerramos o mês com 172 lojas em funcionamento. Devido à pandemia, o SSS das lojas abertas está em um nível inferior em comparação ao do ano anterior, mas mesmo com horários reduzidos de funcionamento, esse índice vem se recuperando. Observamos SSS considerando apenas as lojas abertas de -67,3% em abril, -48,5% em maio e -52,1% em junho, totalizando um SSS de lojas abertas de -51,8% no trimestre. Em julho, esse índice foi de -41,1%.

Impulsionada pela retomada do *omnichannel*, pelo crescimento do nosso aplicativo, que já atingiu 51% de *share* (+28 p.p. vs 2T19) e pelo crescimento de nosso *marketplace* (+294% vs 2T19), nossa plataforma digital apresentou forte aceleração durante o trimestre. Observamos um crescimento de GMV de 54,0% em abril, 120,5% em maio e 133,8% em junho, totalizando 105% no trimestre. Em julho, o crescimento foi de 128,6%.

A pandemia deixou o mercado como um todo com níveis elevados de estoque. Com isso, foi necessário ajustar nossa margem bruta para competir em um mercado mais descontado e para trazer a nossa posição de estoque para um nível adequado o mais rápido possível, situação que ainda se mantém nesse início de terceiro trimestre.

Ainda no final do 2º trimestre, com o *Follow-on* realizado e as novas dívidas, garantimos a estrutura de capital adequada para a conclusão de nossa transação com a Nike do Brasil, ainda pendente de aprovação pelo CADE. Além disso, com todas as ações que tomamos desde o início da pandemia e ao longo do trimestre, nossa Companhia gerou R\$ 50,7 milhões de caixa no trimestre.

O esporte faz parte do dia a dia do Brasil. Sempre tivemos essa convicção, mas a pandemia deixou isso ainda mais claro. Mesmo durante esse segundo trimestre, o auge da pandemia até aqui, as pessoas arranjaram um jeito de manter o esporte em suas vidas. Os hábitos mudaram, as práticas esportivas mudaram, mas a vontade de fazer esporte continuou. Graças à nossa estrutura *omnichannel*, pudemos continuar atendendo essa demanda. Temos muito orgulho do nosso time que, mesmo durante esse momento delicado de suas vidas, trabalhou duro para nos tornar mais eficientes. Temos orgulho do apoio que, mesmo neste período, o time e a Centauro deram para os projetos do Transforma, nossa iniciativa de apoio a ONGs que mudam o mundo através do esporte.

O resultado financeiro deste trimestre não foi bom, e nem poderia considerando a importância das lojas físicas para nosso resultado, inclusive do digital. Ainda assim, neste cenário desafiador, pudemos limitar a perda econômica gerando caixa na operação e na companhia e dobrar a receita de nosso canal digital, que já era relevante. Sabemos dos desafios do curto prazo, mas estamos animados com o futuro. Vamos recuperar, pouco a pouco, a receita das nossas lojas. E vamos trabalhar duro para avançar na construção do ecossistema de esporte no Brasil.

Pedro Zemel
CEO

EVENTOS RELEVANTES E SUBSEQUENTES

- Tomamos o valor total de R\$230 milhões do contrato celebrado no 2T20 de distribuição de Debêntures em regime de garantia firme, sem garantias, com prazo de vencimento total de 4 anos e prazo médio de 3 anos.
- Concluímos a reforma de outras 4 lojas para o modelo G5 no período entre o término do 2T20 e a data de divulgação deste Release de Resultados.

IMPACTOS E TRATAMENTO DO IFRS 16

Detalhamos abaixo, linha a linha, os impactos que os efeitos da aplicação do IFRS 16 ocasionaram. Na primeira tabela, detalham-se as linhas adicionadas ao Balanço Patrimonial (BP) da Companhia e nas próximas, as linhas de resultados afetadas.

Linhas incluídas no BP pelo IFRS 16 Em R\$ mil	Com Efeito do IFRS 16 (A)	Sem Efeito do IFRS 16 (B)	Diferença (A-B)
Ativo – Direitos de Uso	1.134.473	0	1.134.473
Passivo – Arrendamentos a Pagar	1.166.118	0	1.166.118

2T20

Linhas afetadas pelo IFRS 16 Em R\$ mil	Com Efeito do IFRS 16 (A)	Sem Efeito do IFRS 16 (B)	Diferença (A-B)
Despesas Operacionais	(130.270)	(177.584)	47.314
Despesas Depreciação e Amortização*	(58.413)	(24.788)	(33.625)
Resultado Financeiro	(48.617)	(18.746)	(29.871)
EBITDA	(46.759)	(94.073)	47.314
Lucro Líquido	(102.287)	(89.106)	(13.181)

*Líquida de créditos de PIS/Cofins

1S20

Linhas afetadas pelo IFRS 16 Em R\$ mil	Com Efeito do IFRS 16 (A)	Sem Efeito do IFRS 16 (B)	Diferença (A-B)
Despesas Operacionais	(330.788)	(416.474)	85.686
Despesas Depreciação e Amortização*	(110.619)	(49.233)	(61.386)
Resultado Financeiro	(41.622)	7.076	(48.698)
EBITDA	(894)	(86.580)	85.686
Lucro Líquido	(94.147)	(78.044)	(16.103)

*Líquida de créditos de PIS/Cofins

PRINCIPAIS INDICADORES - com efeito IFRS 16

Destaques	2T20	2T19	Variação (%)	1S20	1S19	Variação (%)
Receita Bruta ¹	312.859	685.769	-54,4%	952.255	1.350.041	-29,5%
Lojas Físicas	66.717	554.400	-88,0%	578.646	1.101.662	-47,5%
Plataforma Digital	246.142	131.369	87,4%	373.609	248.379	50,4%
SSS ²	46,0%	2,9%	+43,1 p.p.	17,7%	6,9%	+10,8 p.p.
Lojas Físicas	-51,8%	-0,3%	-51,5 p.p.	-3,6%	2,7%	-6,3 p.p.
GMV ³	105,0%	17,1%	+87,9 p.p.	62,3%	27,2%	+35,1 p.p.
GMV como % do Total	81,2%	19,7%	+61,5 p.p.	42,0%	18,9%	+23,1 p.p.
SSS lojas fechadas ⁴	-46,5%	2,9%	-49,4 p.p.	-24,6%	6,9%	-31,5 p.p.
Lojas Físicas	-89,0%	-0,3%	-88,7 p.p.	-47,0%	2,9%	-49,9 p.p.
GMV	105,0%	17,1%	+87,9 p.p.	62,3%	27,2%	+35,1 p.p.
Lucro Bruto	83.511	277.113	-69,9%	329.894	541.271	-39,1%
Margem Bruta (%)	34,9%	50,8%	-15,9 p.p.	44,3%	50,5%	-6,2 p.p.
EBITDA	-46.759	175.548	n.a.	-894	256.965	n.a.
Margem EBITDA (%)	-19,5%	32,2%	-51,7 p.p.	-0,1%	24,0%	-24,1 p.p.
EBITDA Ajustado	-37.545	99.212	n.a.	5.969	180.629	-96,7%
Margem EBITDA Aj. (%)	-15,7%	18,2%	-33,9 p.p.	0,8%	16,8%	-16,0 p.p.
Lucro Líquido	-102.287	111.829	n.a.	-94.147	107.686	n.a.
Margem Líquida (%)	-42,7%	20,5%	-63,2 p.p.	-12,6%	10,0%	-22,7 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	-87.436	33.879	n.a.	-94.922	29.736	n.a.
Margem Líquida Aj. (%)	-36,5%	6,2%	-42,7 p.p.	-12,7%	2,8%	-15,5 p.p.
Dívida Líquida Ajustada ⁵	-629.461	209.091	n.a.	-629.461	209.091	n.a.
Dívida Líquida Ajustada ⁵ / EBITDA LTM	-2,2x	+0,6x	-2,8x	-2,2x	+0,6x	-2,8x
Fluxo de Caixa Operacional	71.718	62.334	15,1%	-35.166	-49.000	-28,2%
FCO / EBITDA	-1,5x	+0,4x	-1,9x	+39,3x	-0,2x	+39,5x
Número Total de Lojas	211	194	8,8%	211	194	8,8%
Número de Lojas G5	50	21	138,1%	50	21	138,1%
Omnichannel (% Vendas 1P da Cia)	25,7%	11,2%	+14,5 p.p.	17,5%	10,5%	+7,0 p.p.

1. Receita bruta excluindo devolução de mercadorias

2. SSS ou Same Store Sales significa a variação da nossa receita considerando apenas lojas que estavam abertas nos meses dos dois períodos analisados.

3. GMV ou Gross Merchandise Value: receita de venda de mercadorias do canal digital, incluindo marketplace

4. Para o cálculo de SSS incluindo lojas fechadas no cenário de pandemia, foi considerada venda igual a zero nos dias em que as lojas não estavam abertas.

5. Dívida líquida ajustada é calculada como dívida líquida bancária + recebíveis antecipados + parcelamentos tributários

PRINCIPAIS INDICADORES - sem efeito IFRS 16

Destaques	2T20 (Ex-IFRS 16)	2T19 (Ex-IFRS 16)	Variação (%)	1S20 (Ex-IFRS 16)	1S19 (Ex-IFRS 16)	Variação (%)
Receita Bruta ¹	312.859	685.769	-54,4%	952.255	1.350.041	-29,5%
Lojas Físicas	66.717	554.400	-88,0%	578.646	1.101.662	-47,5%
Plataforma Digital	246.142	131.369	87,4%	373.609	248.379	50,4%
SSS ²	46,0%	2,9%	+43,1 p.p.	17,7%	6,9%	+10,8 p.p.
Lojas Físicas	-51,8%	-0,3%	-51,5 p.p.	-3,6%	2,7%	-6,3 p.p.
GMV ³	105,0%	17,1%	+87,9 p.p.	62,3%	27,2%	+35,1 p.p.
GMV como % do Total	81,2%	19,7%	+61,5 p.p.	42,0%	18,9%	+23,1 p.p.
SSS lojas fechadas ⁴	-46,5%	2,9%	-49,4 p.p.	-24,6%	6,9%	-31,5 p.p.
Lojas Físicas	-89,0%	-0,3%	-88,7 p.p.	-47,0%	2,9%	-49,9 p.p.
GMV	105,0%	17,1%	+87,9 p.p.	62,3%	27,2%	+35,1 p.p.
Lucro Bruto	83.511	277.113	-69,9%	329.894	541.271	-39,1%
Margem Bruta (%)	34,9%	50,8%	-15,9 p.p.	44,3%	50,5%	-6,2 p.p.
EBITDA	-94.073	141.361	n.a.	-86.580	188.066	n.a.
Margem EBITDA (%)	-39,3%	25,9%	-65,2 p.p.	-11,6%	17,5%	-29,2 p.p.
EBITDA Ajustado	-84.859	65.025	n.a.	-79.717	111.730	n.a.
Margem EBITDA Aj. (%)	-35,5%	11,9%	-47,4 p.p.	-10,7%	10,4%	-21,1 p.p.
Lucro Líquido	-89.106	118.932	n.a.	-78.044	121.192	n.a.
Margem Líquida (%)	-37,2%	21,8%	-59,0 p.p.	-10,5%	11,3%	-21,8 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	-74.255	40.982	n.a.	-78.819	43.242	n.a.
Margem Líquida Aj. (%)	-31,0%	7,5%	-38,5 p.p.	-10,6%	4,0%	-14,6 p.p.
Dívida Líquida Ajustada ⁵	-629.461	209.091	n.a.	-629.461	209.091	n.a.
Dívida Líquida Ajustada ⁵ / EBITDA LTM	-5,3x	+0,7x	-6,0x	-5,3x	+0,7x	-6,0x
Fluxo de Caixa Operacional	71.718	62.334	15,1%	-35.166	-49.000	-28,2%
FCO / EBITDA	-0,8x	+0,4x	-1,2x	+0,4x	-0,3x	+0,7x
Número Total de Lojas	211	194	8,8%	211	194	8,8%
Número de Lojas G5	50	21	138,1%	50	21	138,1%
Omnichannel (% Vendas 1P da Cia)	25,7%	11,2%	+14,5 p.p.	17,5%	10,5%	+7,0 p.p.

1. Receita bruta excluindo devolução de mercadorias

2. SSS ou Same Store Sales significa a variação da nossa receita considerando apenas lojas que estavam abertas nos meses dos dois períodos analisados.

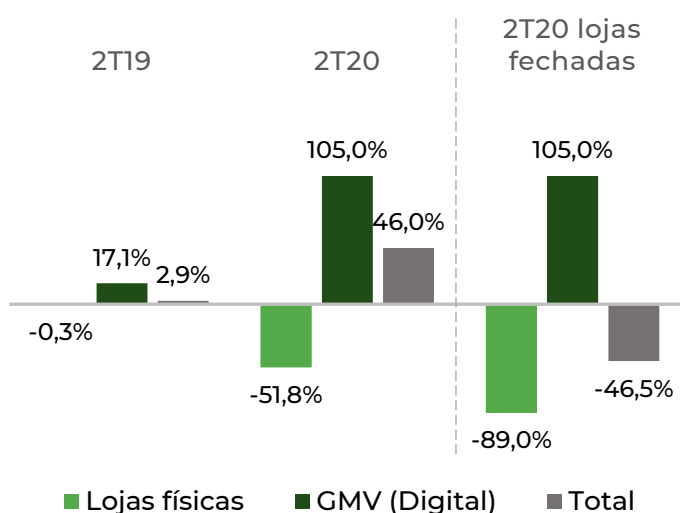
3. GMV ou *Gross Merchandise Value*: receita de venda de mercadorias do canal digital, incluindo *marketplace*

4. Para o cálculo de SSS incluindo lojas fechadas no cenário de pandemia, foi considerada venda igual a zero nos dias em que as lojas não estavam abertas.

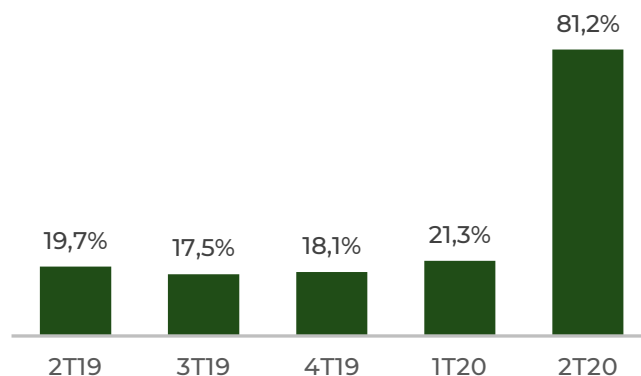
5. Dívida líquida ajustada é calculada como dívida líquida bancária + recebíveis antecipados + parcelamentos tributários

DESEMPENHO OPERACIONAL

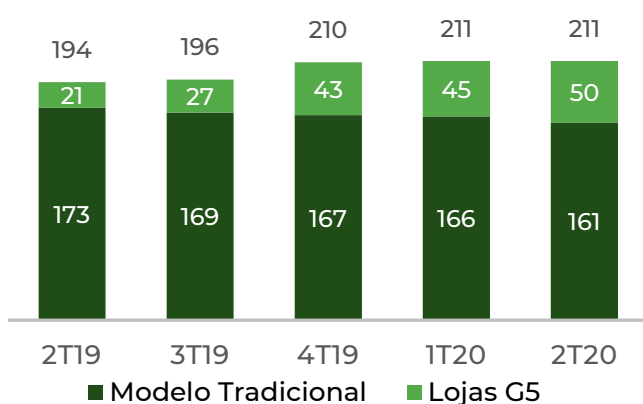
Same Store Sales
(Crescimento %)



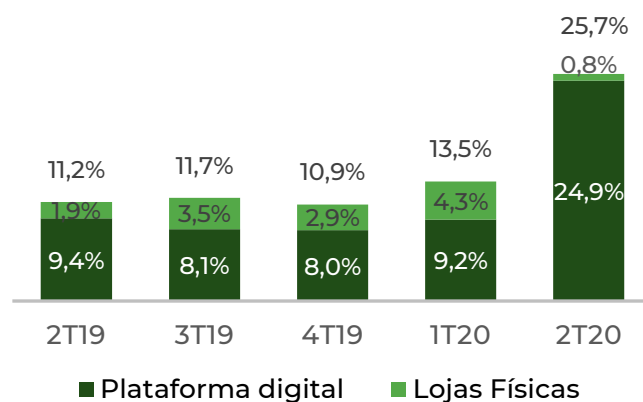
Vendas GMV Digital
(em % das vendas totais)



Evolução do Número de Lojas



Vendas Omnichannel por Canal de Origem
(em % das Vendas IP da Companhia)



Metragem (000 m²)	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20
Loja G5	25,1	31,9	50,6	53,9	61,5
Loja Tradicional	166,5	162,4	160,3	158,0	150,1
Total	191,6	194,3	210,9	211,9	211,5

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Líquida - com e sem efeito IFRS 16

Em R\$ mil	2T20	2T19	Variação (%)	1S20	1S19	Variação (%)
Lojas físicas	47.503	442.097	-89,3%	452.577	877.910	-48,4%
Plataforma Digital	191.869	103.436	85,5%	292.410	194.800	50,1%
Receita Líquida	239.372	545.533	-56,1%	744.987	1.072.710	-30,6%

Consolidado

Devido ao impacto do COVID-19 nas operações, registramos uma redução de 56,1% na Receita Líquida neste trimestre. No semestre, o impacto foi uma redução de 30,6% em comparação ao 1S19.

Plataforma Digital

A Plataforma Digital cresceu 85,5% em comparação com o 2T19, saindo de R\$103,4 milhões para R\$191,9 milhões no 2T20. O crescimento foi acelerado pela participação crescente do nosso aplicativo que no trimestre representou 51% das vendas online, pelo marketplace que cresceu 293,6% em relação ao 2T19 e por iniciativas omnichannel, que foram reativadas mesmo com as lojas parcialmente fechadas através de iniciativas como *shadow stores* e *drive-thru*.

Lojas Físicas

As Lojas Físicas apresentaram retração de 89,3% em relação ao 2T19 e 48,4% em relação ao 1S19. As vendas foram impactadas negativamente pelo fechamento dos shoppings, fazendo com que a maioria de nossas lojas permanecesse fechada a maior parte do trimestre. Apesar da redução do horário de funcionamento e do fluxo nos shoppings, as lojas que reabrimos gradualmente ao longo do 2T20 já apresentam SSS de -51,8% em comparação ao mesmo período do ano passado. Em julho, já observamos maior recuperação desse índice que atingiu -41%.

Lucro Bruto - com e sem efeito IFRS 16

Em R\$ mil	2T20	2T19	Variação (%)	1S20	1S19	Variação (%)
Lucro Bruto	83.511	277.113	-69,9%	329.894	541.271	-39,1%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>34,9%</i>	<i>50,8%</i>	<i>-15,9 p.p.</i>	<i>44,3%</i>	<i>50,5%</i>	<i>-6,2 p.p.</i>

A queda de margem bruta no trimestre é explicada por um aumento de mark-down necessário para adequar nossos preços ao ambiente competitivo: o mercado tornou-se mais promocional em função dos estoques elevados. O mark-down também fez-se necessário para regular a idade de nosso estoque, que apresentou envelhecimento causado pela queda brusca de vendas em nossas lojas físicas na pandemia. Além disso, observamos um efeito de mix na margem, uma vez que a pandemia levou nosso consumidor a comprar mais bicicletas e equipamentos, categorias com margem mais baixa.

Dessa forma, apresentamos queda de 69,9% no Lucro Bruto, que saiu de R\$277,1 milhões no 2T19 para R\$83,5 milhões no 2T20, com uma margem bruta de 34,9%. No acumulado dos seis primeiros meses, a queda foi de 39,1% versus 2019.

Despesas Operacionais - com efeito IFRS 16

Em R\$ mil	2T20	2T19	Variação (%)	1S20	1S19	Variação (%)
Despesas Operacionais	-130.270	-101.565	28,3%	-330.788	-284.306	16,3%
VG&A	-125.023	-186.177	-32,8%	-329.688	-368.919	-10,6%
Outras receitas operacionais líquidas	-5.247	84.612	n.a.	-1.100	84.613	n.a.
VG&A em % da receita líquida	52,2%	34,1%	+18,1 p.p.	44,3%	34,4%	+9,9 p.p.
Despesas Operacionais em % da receita líquida	54,4%	18,6%	+35,8 p.p.	44,4%	26,5%	+17,9 p.p.

*As despesas operacionais detalhadas acima são reportadas excluindo-se Despesas com Depreciações e Amortizações.

Despesas Operacionais - sem efeito IFRS 16

Em R\$ mil	2T20 (Ex-IFRS 16)	2T19 (Ex-IFRS 16)	Variação (%)	1S20 (Ex-IFRS 16)	1S19 (Ex-IFRS 16)	Variação (%)
Despesas Operacionais	-177.584	-135.753	30,8%	-416.474	-353.206	17,9%
VG&A	-171.849	-220.364	-22,0%	-414.931	-437.818	-5,2%
Outras receitas operacionais líquidas	-5.735	84.611	n.a.	-1.543	84.612	n.a.
VG&A em % da receita líquida	71,8%	40,4%	+31,4 p.p.	55,7%	40,8%	+14,9 p.p.
Despesas Operacionais em % da receita líquida	74,2%	24,9%	+49,3 p.p.	55,9%	32,9%	+23,0 p.p.

*As despesas operacionais detalhadas acima são reportadas excluindo-se Despesas com Depreciações e Amortizações.

Excluindo os efeitos da aplicação do IFRS 16, apresentamos um aumento de 30,8% nas Despesas Operacionais, de -R\$135,7 milhões no 2T19, para -R\$177,6 milhões no 2T20. Excluindo os efeitos não recorrentes, tanto de 2020 quanto de 2019, houve uma redução de 20,6% no trimestre e de 4,6% no semestre.

Despesas VG&A

As despesas VG&A tiveram uma redução de 22% no trimestre e de 5,2% no semestre. Como reação aos efeitos adversos da pandemia, realizamos um forte trabalho de contenção de despesas que resultou em uma redução em nossos custos fixos de aproximadamente 40%. Os custos fixos estão associados principalmente a nosso canal físico, assim, mesmo com essa redução, ainda observamos uma desalavancagem operacional relevante. Já o canal digital, tem despesas principalmente variáveis, que aumentaram proporcionalmente ao crescimento desse canal.

Outras receitas operacionais líquidas

Excluindo os efeitos não recorrentes, as outras receitas atingiram R\$3,5 milhões no 2T20, explicado principalmente pela contribuição de nossos parceiros para o Capex das lojas G5.

EBITDA

EBITDA - com efeito IFRS 16

Em R\$ mil	2T20	2T19	Variação (%)	1S20	1S19	Variação (%)
Lucro Líquido	-102.287	111.829	n.a.	-94.147	107.686	n.a.
(+) Imposto de renda e CSS	51.502	-17.877	n.a.	58.988	-18.462	n.a.
(+) Resultado financeiro líquido	-48.617	7.070	n.a.	-41.622	-24.925	67,0%
(+) Depreciação e amortização	-58.413	-52.912	10,4%	-110.619	-105.892	4,5%
(=) EBITDA	-46.759	175.548	n.a.	-894	256.965	n.a.
Margem EBITDA	-19,5%	32,2%	-51,7 p.p.	-0,1%	24,0%	-24,1 p.p.

EBITDA - sem efeito IFRS 16

Em R\$ mil	2T20 (Ex-IFRS 16)	2T19 (Ex-IFRS 16)	Variação (%)	1S20 (Ex-IFRS 16)	1S19 (Ex-IFRS 16)	Variação (%)
Lucro Líquido	-89.106	118.932	n.a.	-78.044	121.192	n.a.
(+) Imposto de renda e CSS	48.501	-17.878	n.a.	50.693	-18.463	n.a.
(+) Resultado financeiro líquido	-18.746	17.637	n.a.	7.076	-3.899	n.a.
(+) Depreciação e amortização	-24.788	-22.188	11,7%	-49.233	-44.512	10,6%
(=) EBITDA	-94.073	141.361	n.a.	-86.580	188.066	n.a.
Margem EBITDA	-39,3%	25,9%	-65,2 p.p.	-11,6%	17,5%	-29,2 p.p.

Nosso EBITDA (Ex-IFRS 16) atingiu -R\$94,1 milhões no 2T20 com margem de -39,3%, uma contração em relação aos R\$141,3 milhões registrados no 2T19 com margem de 25,9%.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes mencionados na seção de Destaques Financeiros, o EBITDA (Ex-IFRS 16) no 2T20 seria -R\$84,9 milhões, resultando em uma margem EBITDA de -35,5%. No acumulado do 1S20, o EBITDA ajustado foi -R\$79,7 milhões, com margem de -10,7%.

Resultado Financeiro - com efeito IFRS 16

Em R\$ mil	2T20	2T19	Variação (%)	1S20	1S19	Variação (%)
Receitas Financeiras	12.541	51.830	-75,8%	57.670	61.093	-5,6%
Despesas Financeiras	-61.158	-44.760	36,6%	-99.292	-86.018	15,4%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-48.617	7.070	n.a.	-41.622	-24.925	67,0%

Resultado Financeiro - sem efeito IFRS 16

Em R\$ mil	2T20 (Ex-IFRS 16)	2T19 (Ex-IFRS 16)	Variação (%)	1S20 (Ex-IFRS 16)	1S19 (Ex-IFRS 16)	Variação (%)
Receitas Financeiras	16.796	51.830	-67,6%	57.670	61.093	-5,6%
Despesas Financeiras	-35.542	-34.193	3,9%	-50.594	-64.992	-22,2%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-18.746	17.637	n.a.	7.076	-3.899	n.a.

A Companhia apresentou Resultado Financeiro (Ex-IFRS 16) de -R\$18,7 milhões no 2T20.

Excluindo os efeitos não-recorrentes de 2020 e 2019 mencionados na seção de Destaques Financeiros, o resultado financeiro (Ex-IFRS 16) do 2T20 foi de -R\$5,5 milhões. Houve um aumento pontual de despesas financeiras no trimestre devido aos esforços realizados para reforço de caixa no início da pandemia, em meio a um mercado financeiro disfuncional com custos mais elevados que o normal.

Lucro Líquido - com efeito IFRS 16

Em R\$ mil	2T20	2T19	Variação (%)	1S20	1S19	Variação (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	-102.287	111.829	n.a.	-94.147	107.686	n.a.
Margem Líquida	-42,7%	20,5%	-63,2 p.p.	-12,6%	10,0%	-22,7 p.p.
Lucro por ação	-0,48	0,61	n.a.	-0,44	0,58	n.a.

Lucro Líquido - sem efeito IFRS 16

Em R\$ mil	2T20 (Ex-IFRS 16)	2T19 (Ex-IFRS 16)	Variação (%)	1S20 (Ex-IFRS 16)	1S19 (Ex-IFRS 16)	Variação (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	-89.106	118.932	n.a.	-78.044	121.192	n.a.
Margem Líquida	-37,2%	21,8%	-59,0 p.p.	-10,5%	11,3%	-21,8 p.p.
Lucro por ação	-0,41	0,66	n.a.	-0,36	0,65	n.a.

Reportamos contração no Lucro Líquido (Ex-IFRS 16), saindo de R\$118,9 milhões no 2T19 para um prejuízo de -R\$89,1 milhões no 2T20. Excluindo os efeitos não recorrentes, o Lucro Líquido (Ex-IFRS 16), foi de -R\$74,3 milhões no 2T20.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

(ajustado por antecipação de recebíveis)

Em R\$ mil	30/06/2020	30/06/2019	Variação (%)	30/06/2020 (Ex-IFRS 16)	30/06/2019 (Ex-IFRS 16)	Variação (%)
Contas a receber	300.273	449.476	-33,2%	300.273	449.476	-33,2%
Tributos e IR a compensar	177.552	209.678	-15,3%	177.552	209.678	-15,3%
Estoques	348.321	403.141	-13,6%	348.321	403.141	-13,6%
Outras contas a receber	33.656	24.856	35,4%	33.656	24.856	35,4%
	859.802	1.087.151	-20,9%	859.802	1.087.151	-20,9%
Outras contas a pagar	64.890	29.324	121,3%	66.149	31.711	108,6%
Fornecedores de revenda	367.394	442.864	-17,0%	367.394	442.864	-17,0%
Obrigações tributárias	19.059	99.514	-80,8%	19.059	99.514	-80,8%
Arrendamento a pagar	100.677	115.040	-12,5%	0	0	n.a.
Obrigações Trabalhistas	107.939	128.853	-16,2%	107.939	128.853	-16,2%
	659.959	815.595	-19,1%	560.541	702.942	-20,3%
Capital de Giro Líquido	199.843	271.556	-26,4%	299.261	384.209	-22,1%

O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Passivo Circulante e Ativo Circulante, excluindo Caixa, Dívida e Parcelamento de Tributos e incluindo Antecipação de Recebíveis.

Excluindo os efeitos do IFRS 16, a Centauro apresentou redução de 22,1% em seu Capital de Giro Líquido, na comparação com 2019, diminuindo de R\$384,2 milhões para R\$299,3 milhões, variação causada pela queda no faturamento da companhia, que gerou liberação de capital de giro investido.

FLUXO DE CAIXA

Em R\$ mil	2T20	2T19	Variação (%)	1S20	1S19	Variação (%)
EBITDA	-46.759	175.548	n.a.	-894	256.965	n.a.
Depreciação e Juros IFRS 16	-63.496	-41.291	53,8%	-110.084	-82.406	33,6%
Variação Capital de Giro ¹	141.903	3.360	n.a.	254.054	-144.853	n.a.
Outros	40.070	-75.283	n.a.	-178.242	-78.706	126,5%
Fluxo de Caixa Operacional	71.718	62.334	15,1%	-35.166	-49.000	-28,2%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-21.049	-25.807	-18,4%	-57.003	-37.466	52,1%
Captações Líquidas ²	859.977	653.340	31,6%	859.977	653.340	31,6%
Financiamento Bancário	354.077	-370.503	n.a.	335.671	-346.574	n.a.
Antecipação de Recebíveis	-276.947	-204.490	35,4%	100.986	-351.531	n.a.
Parcelamento de Impostos	-5.960	-15.069	-60,4%	-19.830	-9.485	109,1%
Outros	0	-2.787	n.a.	0	0	n.a.
Fluxo de Caixa de Financiamentos	931.147	60.491	n.a.	1.276.804	-54.250	n.a.
Variação de Caixa Total	981.816	97.018	912,0%	1.184.635	-140.716	n.a.

(1) Antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos

(2) Captações Líquidas: valor de 2019 referente ao IPO; valor de 2020 referente ao Follow-on.

Mesmo com o Ebitda negativo, o Fluxo de Caixa Operacional do trimestre foi positivo em R\$71,7 milhões, devido a iniciativas tomadas pela companhia para preservação de caixa durante a pandemia.

O Fluxo de Caixa de atividades de Investimento no trimestre foi negativo em R\$21,0 milhões, 18,4% abaixo do 2T19. A redução também foi uma iniciativa para preservação do caixa no trimestre.

O Fluxo de Caixa de Financiamentos foi positivo em R\$931,2 milhões, refletindo a captação do Follow-on e as novas dívidas da companhia.

ENDIVIDAMENTO

Com e sem efeito IFRS 16

Em R\$ mil	30/06/2020	30/06/2019	Variação (%)
(+) Emp. e Financiamentos	372.230	36.744	913,0%
(-) Caixa e Equivalentes	1.289.943	102.102	n.a
(=) Dívida Líquida	-917.713	-65.358	n.a
(+) Antec. de Recebíveis	111.891	74.380	50,4%
(+) Parc. de Tributos	176.361	200.069	-11,8%
(=) Dívida Líquida Ajustada	-629.461	209.091	n.a.
Dívida Líquida Aj./EBITDA (Últ. 12 meses)	-2,2x	+0,6x	-2,8x
Dívida Líquida Aj./EBITDA ex-IFRS 16 (Últ. 12 meses)	-5,3x	+0,7x	-6,0x

Os saldos do 2º trimestre de 2020, quando comparados ao mesmo período de 2019, refletem as novas dívidas e o *follow-on* da companhia, operações realizadas para reforçar o caixa durante a pandemia e para financiar a transação com a Nike.

INVESTIMENTO (CAPEX)

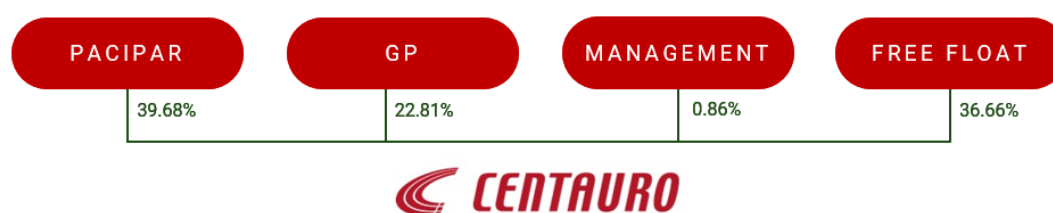
Em R\$ mil	2T20	2T19	Variação (%)	1S20	1S19	Variação (%)
Novas Lojas	2.405	5.463	-56,0%	6.241	7.836	-20,4%
Reformas	8.990	6.773	32,7%	22.665	6.992	224,2%
Tecnologia	8.225	9.510	-13,5%	23.874	17.046	40,1%
Outros	1.429	4.060	-64,8%	4.223	5.592	-24,5%
Total Investimentos	21.049	25.806	-18,4%	57.003	37.466	52,1%

*Valores não impactados pelo IFRS 16

Em linha com nossa rápida adaptação à crise causada pela pandemia do COVID-19, o CAPEX do 2T20 teve uma redução de 18,4% em comparação ao 2T19.

No acumulado, os investimentos em tecnologia realizados no 1T20 e a aceleração no ritmo da expansão G5 no primeiro trimestre explica o aumento do CAPEX em relação ao mesmo período do ano anterior. Aproveitamos o fechamento de lojas durante o 2º trimestre em razão da pandemia para concluir boa parte das reformas planejadas para o 1º semestre de 2020.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em R\$ mil	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020 (Ex-IFRS 16)	31/12/2019 (Ex-IFRS 16)
Ativo	4.703.859	3.933.727	3.594.978	2.848.758
Circulante	2.037.854	1.560.576	2.037.854	1.581.124
Caixa e equivalente de caixa	1.289.943	105.308	1.289.943	105.308
Contas a receber	188.382	586.449	188.382	586.449
Tributos a compensar	144.318	362.388	144.318	362.388
Imposto de renda e contribuição social a compensar	33.234	54.890	33.234	75.438
Estoques	348.321	428.544	348.321	428.544
Outras contas a receber	33.656	22.997	33.656	22.997
Não Circulante	2.666.005	2.373.151	1.557.124	1.267.634
Aplicações financeiras	536	536	536	536
Tributos a compensar	431.140	336.229	431.140	336.229
Ativo fiscal diferido	402.586	222.646	377.288	205.644
Depósitos judiciais	105.862	105.288	105.862	105.288
Outros valores a receber	626	625	626	625
Imobilizado	473.586	452.439	512.836	490.427
Intangível	117.196	117.585	128.836	128.885
Direito de uso	1.134.473	1.137.803	0	0

Em R\$ mil	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020 (Ex-IFRS 16)	31/12/2019 (Ex-IFRS 16)
Passivo	4.703.859	3.933.727	3.594.978	2.848.758
Circulante	771.287	1.093.629	671.869	1.023.672
Fornecedores	367.394	661.010	367.394	661.010
Empréstimos e financiamentos	50.551	27.037	50.551	27.037
Obrigações tributárias	19.059	66.228	19.059	86.776
Impostos parcelados	60.777	60.420	60.777	60.420
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	107.939	151.318	107.939	151.318
Arrendamentos a pagar	100.677	94.573	0	0
Outras contas a pagar	64.890	33.043	66.149	37.111
Não Circulante	1.979.197	1.671.434	924.196	626.987
Empréstimos e financiamentos	321.679	7.553	321.679	7.553
Impostos parcelados	115.584	135.771	115.584	135.771
Adiantamento para futuro aumento de capital	0	499	0	499
Provisões para contencioso	476.493	472.364	476.493	472.364
Arrendamentos a pagar	1.065.441	1.055.247	0	0
Mútuos a pagar	0	0	0	0
Outras contas a pagar	0	0	10.440	10.800
Patrimônio Líquido	1.953.375	1.168.664	1.998.913	1.198.099
Capital social	1.821.807	955.277	1.821.807	955.277
Reservas de capital	183.749	171.444	183.749	171.444
Reservas de incentivo	0	43.079	0	73.018
Prejuízos acumulados	-52.181	-1.136	-6.643	-1.640

FLUXO DE CAIXA

Em R\$ mil	30/06/2020	30/06/2019
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	-94.147	107.686
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	115.225	114.716
Juros	12.967	31.454
Pagamento baseado em ações	12.305	738
Custo residual na baixa de ativo imobilizado e intangível	8	1.002
Baixa residual arrendamentos	-3.782	0
Provisão para obsolescência do estoque	10.686	8.274
Ajuste a valor presente, líquido	4.458	1.666
Juros sobre arrendamento mercantil	50.209	21.026
Constituição líquida de provisão para contencioso	9.027	11.309
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-236.992	-18.246
	-120.036	279.625
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	385.902	-303.763
Estoques	69.537	-76.516
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	201.867	-135.603
Outras contas a receber	-10.660	7.130
Depósitos judiciais	-574	-5.423
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	-292.319	-90.443
Obrigações tributárias	129.546	69.331
Parcelamentos de tributos	-24.074	-10.636
Contingências pagas	-4.898	-7.332
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-43.379	-11.874
Juros pagos sobre financiamentos	-1.169	-12.192
Outras contas a pagar	31.847	1.960
Imposto de renda e contribuição social pagos	-178.004	-36.708
Variação nos ativos e passivos:	263.622	-612.069
Caixa líq. (utilizado nas) ativ. operacionais	143.586	-332.444
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	-49.634	-24.558
Adições no intangível	-18.765	-18.898
Aquisição de controladora líquido do caixa recebido	0	7
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento	-68.399	-43.449
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	358.905	18.503
Empréstimos e financiamentos pagos	-22.065	-352.885
Arrendamentos Pagos	-93.446	-73.578
Adiantamento para futuro aumento de capital	0	0
Partes relacionadas	0	-10.203
Gastos com emissões de ações	-40.023	-54.548
Integralização de AFAC	-499	0
Aumento de capital	906.576	707.888
Caixa líq. (utilizado nas) ativ. de financiamento	1.109.448	235.177
Redução de caixa e equivalentes de caixa	1.184.635	-140.716
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	105.308	242.818
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.289.943	102.102

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Com efeito IFRS 16

Em R\$ mil	2T20	2T19	Variação (%)	1S20	1S19	Variação (%)
Receitas líquidas	239.372	545.533	-56,1%	744.987	1.072.710	-30,6%
Custo das vendas	-155.861	-268.420	-41,9%	-415.093	-531.439	-21,9%
Lucro bruto	83.511	277.113	-69,9%	329.894	541.271	-39,1%
Despesas operacionais	-130.270	-101.565	28,3%	-330.788	-284.306	16,3%
Despesas de vendas	-107.090	-154.811	-30,8%	-275.024	-303.676	-9,4%
Despesas administrativas e gerais	-17.933	-31.366	-42,8%	-54.664	-65.243	-16,2%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-5.247	84.612	n.a.	-1.100	84.613	n.a.
Depreciação e amortização	-58.413	-52.912	10,4%	-110.619	-105.892	4,5%
Lucro (Prejuízo) operacional	-105.172	122.636	n.a.	-111.513	151.073	n.a.
Receitas financeiras	12.541	51.830	-75,8%	57.670	61.093	-5,6%
Despesas Financeiras	-61.158	-44.760	36,6%	-99.292	-86.018	15,4%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-48.617	7.070	n.a.	-41.622	-24.925	67,0%
Lucro antes dos impostos	-153.789	129.706	n.a.	-153.135	126.148	n.a.
Imposto de renda e contribuição social	51.502	-17.877	n.a.	58.988	-18.462	n.a.
Lucro líquido do exercício	-102.287	111.829	n.a.	-94.147	107.686	n.a.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Sem efeito IFRS 16

Em R\$ mil	2T20 (Ex-IFRS 16)	2T19 (Ex-IFRS 16)	Variação (%)	1S20 (Ex-IFRS 16)	1S19 (Ex-IFRS 16)	Variação (%)
Receitas líquidas	239.372	545.533	-56,1%	744.987	1.072.710	-30,6%
Custo das vendas	-155.861	-268.420	-41,9%	-415.093	-531.439	-21,9%
Lucro bruto	83.511	277.113	-69,9%	329.894	541.271	-39,1%
Despesas operacionais	-177.584	-135.753	30,8%	-416.474	-353.206	17,9%
Despesas de vendas	-148.268	-189.791	-21,9%	-353.378	-370.221	-4,5%
Despesas administrativas e gerais	-23.581	-30.573	-22,9%	-61.553	-67.597	-8,9%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-5.735	84.611	n.a.	-1.543	84.612	n.a.
Depreciação e amortização	-24.788	-22.188	11,7%	-49.233	-44.512	10,6%
Lucro (Prejuízo) operacional	-118.861	119.173	n.a.	-135.813	143.554	n.a.
Receitas financeiras	16.796	51.830	-67,6%	57.670	61.093	-5,6%
Despesas Financeiras	-35.542	-34.193	3,9%	-50.594	-64.992	-22,2%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	-18.746	17.637	n.a.	7.076	-3.899	n.a.
Lucro antes dos impostos	-137.607	136.810	n.a.	-128.737	139.655	n.a.
Imposto de renda e contribuição social	48.501	-17.878	n.a.	50.693	-18.463	n.a.
Lucro líquido do exercício	-89.106	118.932	n.a.	-78.044	121.192	n.a.

Contatos RI:
+55 (11) 2110-3802
ri@centauro.com.br

José Salazar
CFO e IRO

Daniel Regensteiner
Diretor de Tesouraria e de Relações com Investidores

Luna Romeu
Coordenadora de Relações com Investidores

Sobre a Centauro

Somos a maior varejista de artigos esportivos do Brasil e da América Latina. Por meio de nossa plataforma *omnichannel*, buscamos oferecer excelência no atendimento a nossos consumidores tanto na loja física quanto em nossa plataforma digital.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.